

## Braga

# Irmandade de Santa Cruz aposta na formação profissional dos funcionários do lar e creche

**ACÇÕES** de formação promovidas pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional abrangem 24 funcionários do Lar de Santa Cruz e do Infantário de Santa Ana.



FLÁVIO FREITAS.

Assinatura do protocolo entre a Irmandade de Santa Cruz e o Instituto de Emprego e Formação Profissional contou com a presença de dirigentes das duas instituições

### IRMANDADE DE SANTA CRUZ

| Miguel Viana |

A Irmandade de Santa Cruz assinou ontem um protocolo com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, com vista a dar mais capacidades profissionais a 24 funcionários do Lar de Santa Cruz e do Infantário de Santa

Ana. Luis Rufo, provedor da Irmandade de Santa Cruz, explicou que o protocolo vai abranger um quarto dos funcionários da instituição e que junta a formação profissional à formação escolar.

“Queremos alargá-lo, no futuro, porque a formação profissional, independentemente de ser

exigível ao nível da legislação laboral, é mais do que necessária. À parte da formação profissional, envolvemos uma parte de formação escolar, porque temos funcionários com formação escolar baixa e esta oportunidade vai possibilitar melhor conhecimento e isso reverte em favor das pessoas e da instituição”, re-

feriu Luís Rufo. O mesmo responsável acrescentou que, em breve, o protocolo pode abranger mais funcionários do lar e do infantário.

“Este protocolo vai aumentar. O interesse seria abranger a maioria dos funcionários. Isso vai ser alcançado”, garantiu o provedor da Irmandade de Santa

Cruz. No caso dos funcionários do lar, a formação será na área da geriatria, enquanto que os trabalhadores do jardim de infância terão formação como técnicos de acção educativa.

O director do Centro de Emprego de Braga, que representa o Instituto de Emprego e Formação Profissional, Carlos Menezes, justificou a assinatura do protocolo com o “grande historial em prol da sociedade e dos interesses da região” da Irmandade de Santa Cruz. “Esta instituição tem um trabalho exemplar. A Irmandade de Santa Cruz tem um longo passado e tem feito um trabalho exemplar”, considerou Carlos Menezes.

O acordo prevê que o Instituto de Emprego e Formação Profissional realize sessões de orientação ao longo da vida e a orientação dos trabalhadores para acções de educação, de formação profissional ou de dupla certificação de competências.

À Irmandade de Santa Cruz compete divulgar as condições de funcionamento do Centro Qualifica e a realização de sessões de esclarecimento sobre as ofertas disponíveis.

Vai regressar à Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho

## Carlos Menezes deixa a direcção do Centro de Emprego de Braga

### CENTRO DE EMPREGO

| Miguel Viana |

Carlos Menezes cessa hoje funções como director do Centro de Emprego de Braga. A decisão foi comunicada ontem, pelo próprio, na assinatura do protocolo com a Irmandade de Santa Cruz. “Cesso funções por razões de carácter profissional”, revelou Carlos Menezes, acrescentando que “volto à Universidade do Minho. É tempo de abraçar novos projectos”.

Carlos Menezes esteve à frente do Centro de Emprego de Braga durante quase três anos (tempo

de duração da comissão de serviço) e fez um balanço positivo do trabalho realizado.

“Foi um período em que tive a oportunidade de trabalhar em prol dos interesses da região, com uma equipa fantástica. Foi um período extraordinário, em que tivemos a oportunidade de participar activamente na requalificação do nosso serviço de Formação Profissional de Braga. Apostamos fortemente naquilo que a região pretendia, na requalificação das secções de Metalomecânica, na soldadura, na área da saúde”, afirmou Carlos Menezes.



DR

Carlos Menezes

Uma das prioridades foi “trazer para dentro de portas toda a formação que estava no exterior, e que poupou ao Estado uns milhares de euros”.

Carlos Menezes destacou ainda os inúmeros protocolos celebrados com empresas da região, nomeadamente com a ‘Bosch’ e a ‘Primavera’. “Foi um privilégio servir as gentes e as empresas desta terra, servir o Instituto de Emprego e Formação Profissional” declarou Carlos Menezes.

O responsável destacou ainda o empenho na redução dos níveis de desemprego no distrito de Braga. “Gozamos, neste mo-

mento, de boa saúde, ao nível do emprego em Braga e na região. As notícias que vêm dos concelhos vizinhos preocupam-nos, mas vamos acreditar e lutar para que o desemprego continue a baixar. Já baixamos dos 10 mil (desempregados) no final do ano (passado). Enquanto professor vou tentar formar o melhor possível os jovens que estão comigo para que sejam excelentes profissionais”, prometeu Carlos Menezes. Na direcção do Centro de Emprego de Braga fica Isabel Oliveira (actual directora adjunta), até à realização de novo concurso para director.